

5

FALLA
QUE
O SANTISSIMO PADRE
CLEMENTE XIV

NOSSO SENHOR
TEVE EM O CONSISTORIO SECRETO
NO DIA 29 DE JANEIRO DE 1770

E
RELACÃO

DO QUE SE FEZ
NA REAL IGREJA DE SANTO ANTONIO
DA NAÇÃO PORTUGUEZA
EM ROMA

EM ACCÃO DE GRAÇAS
A DEOS NOSSO SENHOR

POR TER PRESERVADO

S. MAGESTADE FIDELISSIMA

Do execrando attentado temerariamente emprendido contra
sua sagrada Pessoa no dia 3 de Dezembro do anno
de 1769 proximo preterito.

Traduzidas dos originaes impressos em Roma.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
ANNO MDCCLXX.

Com licença da Real Meza Censoria.

F A L L A

QUE

O R A T I O N E S

CLEMENSIS XIV

IN

CONSTITUTIONIBUS

ET

R E L A T I O

DE

REBUS

ET

CAUSIS

REVERENDISSIMO

S. MAGISTRO THEOLOGICO

ET

DOCTORI

IN

ARTIBUS

LIBERALIUM

UNIVERSITATIS

ALMA MATER

BOHEMICA

PRAGENSIS

IN

CONSTITUTIONIBUS

ET

R E L A T I O

DE

REBUS

ET

CAUSIS

REVERENDISSIMO

S. MAGISTRO THEOLOGICO

ALLOCUTIO
SANCTISSIMI
DOMINI NOSTRI
CLEMENTIS
PAPÆ XIV

*Habita in Consistorio secreto
die 29 Januarii 1770.*

VENERABILES FRATRES

QUANTA doloris acerbitate perculsi, atque afflicti fuerimus ex horribili e Lusitania allato nuncio de nefario intentato scelere in Charissimum in Christo Filium nostrum JOSEPHUM Portugallie, & Algarbiorum Regem Fidelissimum, facilius Vos ipsi, VENERABILES FRATRES, cogitando intueri potestis, quam ullo modo dicendo Vos consequi. Magnæ quidem recentisque, ut scitis, accesserant cause, cur eundem cunctis

Pon-

FALLA
QUE
O SANTISSIMO PADRE
CLEMENTE XIV
NOSSO SENHOR

Teve em o Consistorio secreto no dia 29 de Janeiro de 1770.

VENERAVEIS IRMÃOS

QUÃO grande tenha sido a intenção da acerba dor, com que nos affligio a horrorosa noticia do nefando insulto intentado contra o nosso Amabilissimo em Christo Filho JOSÉ Rei Fidelissimo de Portugal, e dos Algarves, mais facilmente o podeis Vós, VENERAVEIS IRMÃOS, comprehender com a vossa consideração, do que a mim me ferá facil explicallo com as minhas palavras. Grandes na verdade, e recentes, como sabeis, tem sido as causas, que concorrem, para que este Principe achaf-

* ii fe

*Pontificiæ pietatis , amoris ,
charitatis officiis prosequere-
mur , & læta ipsi , fausta ,
ac fortunata omnia maxime
cuperemus . Tanto itaque , ac
tam indigno Charissimi Filii
casu repente perturbati adeo
fuimus , ut iniquissimum in
eum illatum impetum in pa-
terna nostra viscera pene ex-
cipere videremur , ac plenum
illud impietatis , perfidiæ ,
ac immanitatis facinus , quan-
ta maxima potuimus , detes-
tatione execraremur . Verum
ex ipsa doloris magnitudine
exorta est denique incredibi-
lis lætitiæ nostræ vis , cum
optimum Regem ex tam præ-
senti vitæ discrimine mani-
festo Divinæ opis beneficio in-
columem evasisse intelligere-
mus . Propterea mirum in mo-
dum continuo incensi sumus ,
ut Deo Optimo Maximo sum-
mas , atque immortales gra-
ti-*

fe em Nós todos os bons of-
fícios da piedade, do amor,
da caridade Pontificia, e
extremosamente desejassemos
que todos os seus successos fos-
sem faustos, alegres, e felices.
Por isso nos perturbámos
de forte com hum tão gran-
de, e tão indigno attentado
subitamente acontecido con-
tra este Amabilissimo Filho,
que nos pareceo que o mes-
mo iniquissimo golpe perpe-
trado na sua pessoa, quasi
que havia ferido as nossas
proprias, e Paternaes entra-
nhas; detestando aquelle at-
tentado cheio de impiedade,
de perfidia, e de deshumi-
dade com toda quanta maior
abominação pode caber em
Nós. Porém da mesma gran-
deza daquella dor se animou
em fim com huma força in-
crível a nossa alegria, quan-
do soubemos, que o mesmo
Optimo Monarca por hum
manifesto beneficio do Divi-
no soccorro escapára são, e
salvo de hum tão evidente
perigo de vida. Esta causa nos
ex-

*tias ageremus, quod in illius
 tuenda vita salvas esse Lusitanas res voluerit, Nostrumque, ac bonorum omnium dolorem in mirificæ jucunditatis sensum commutarit. Idcirco & Lusitanam Sancti Antonii Aedem adivimus, & cum Natione sui Regis amantissima preces nostras conjunximus, ac deinde in Augustissimo Beati Petri Templo, cum ejusdem Cathedræ Festum de more perageremus, unanimi Vestrum omnium letitiæ, pietatisque consensione inflammati gratiarum laudes persolvimus. At nunc nostras etiam ducimus esse partes in hoc solemni consessu Vos alloquendi, nostrosque de Regis casu varios, quibus affecti fuimus, horroris, commiserationis, doloris, ac demum gaudii sensus, Vobiscum, quod libentissime facimus, communicandi.*

excitou logo grandemente para darmos a DEOS Nosso Senhor fúmmas, e immortaes graças por se ter dignado de salvar a Monarquia Portugueza, conservando-lhe o Rei; e por ter convertido a nossa dor, e a de todos os bons, em hum inexplicavel jubilo. Com este objecto visitámos pessoalmente a Igreja de Santo Antonio dos Portuguezes, e nella ajuntámos as nossas orações ás da mesma Nação amantissima do seu Soberano. Depois quando no augustissimo Templo do Bemaventurado Apostolo S. Pedro celebrámos a Festa da sua Cadeira na fórma do costume, inflammados de alegria, e piedade repetimos com vosco em unanime conformidade novas graças a DEOS Omnipotente. Ainda com tudo julgámos, que he proprio do nosso officio fallar-vos, VENERAVEIS IRMÃOS, neste solemne Confessorio, e participar-vos os diferentes affectos de horror, de commiseração, de senti-

di. Eodem tempore studia vestra summopere excitamus ad exoptandam, atque exorandam Fidelissimo Regi non solum diuturnam, omniumque periculorum expertem vitam, sed etiam omnifelicitate, amplitudine, gloria, omnibusque Divinorum beneficiorum praesidiis, quae in Ecclesiae bonum redundatura sint, cumulatam.

FINIS.

mento, e finalmente de alegria, com que fomos penetrados pelo desastre ao mesmo Soberano succedido: o que fazemos gostosissimamente. Ao mesmo tempo excitamos os vossos animos para desejares, e rogaes ao Ceo, que conceda ao mesmo Rei Fidelissimo huma vida não só diuturna, e livre de todos os perigos, mas que tambem lhe accumule toda a felicidade, grandeza, gloria, e todos os mais favores da mão Omnipotente, porque hão de redundar em bem da Igreja.

F I M.

RE-

RELAÇÃO
DO MAGNIFICO APPARATO
QUE SE FEZ
NA REAL IGREJA
DE SANTO ANTONIO
DA NAÇÃO PORTUGUEZA
EM ROMA

POR ORDEM DE S. EXCELLENCIA
O SENHOR COMMENDADOR
FRANCISCO DE ALMADA E MENDONÇA
MINISTRO PLENIPOTENCIARIO
DE

S. MAGESTADE FIDELISSIMA
NA OCCASIÃO DA MISSA SOLEMNE
EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO
E T E D E U M

QUE SE CANTOU EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A DEOS NOSSO SENHOR

Por ter preservado S. MAGESTADE FIDELISSIMA do execrando
attentado temerariamente emprendido contra a sua sagrada
Pessoa no dia 3 de Dezembro do anno de 1769
proximo preterito.

Traduzida fielmente da lingua Italiana na Portugueza.

RELAÇÃO

DO MAGNIFICO APARATO

NA REAL IGREJA

DE SANTO ANTONIO

DA NAÇÃO PORTUGUEZA

EM ROMA

Por ordem de S. Excellentissima

o Senhor Comendador

FRANCISCO DE ALMADA E MENDONÇA

MINISTRO PLENIPOOTENCIARIO

de

S. Magestade Fidelissima

na occasião da Missa Solemne

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

in DEUM

por se cantou em acção de graças

A DEOS NOSSO SENHOR

Por ter precedido S. Magestade Fidelissima do exco. do

arcebispado tomou a honra de se fazer

esta acção de graças em 24 de Setembro do anno de 1765

proximo passado.

Trascribei fielmente da lingua italiana na Portugueza.



ENDO chegado pelo Correio de Hespanha a Sua Excellencia o Senhor Commendador Francisco de Almada e Mendonça Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Fidelissima nesta Corte a noticia do sacrilego, e público attentado contra a Sagrada Pessoa do Fidelissimo D. JOSÉ I. Rei de Portugal no dia 3 de Dezembro do anno de 1769 proximo passado, do qual o preservou aquella Superior Providencia, que vigia na defeza da vida dos Soberanos; o dito Senhor Commendador determinou dar huma demonstração correspondente á sua obrigação em caso tão notavel, fazendo hum acto de Acção de graças público, e solemne ao Altissimo, por quem se reconhece ter sido conservada a vida do dito Monarca.

Para este fim fez Sua Excellencia preparar pomposamente no breve tempo de quarenta horas com damascos, e veludos cramezís agaloados, e franjados de ouro a Real Igreja de Santo Antonio da Nação Portugueza, fazendo sobrefahir grandemente este magnifico apparatus a quantidade de excellentes candieiros de cristal com vélas de cera distribuidos regularissimamente por toda a Igreja, e especialmente na Capella Mór.

Na frente do Coro foram postos tres quadros ornados de preciosa guarnição, vendo-se em o do meio o Retrato do Summo Pontifice Reinante; e nos dos lados o dito de ElRei Fidelissimo de huma parte, e da outra o da Rainha Fidelissima Dona Marianna Victoria sua Esposa.

Disposto nesta fórma o nobilissimo apparatus, em segunda feira 15 do corrente mez de Janeiro, se celebráram

ram muitas Missas; e quasi ás nove horas celebrou Missa votiva de Pontifical da Virgem N. Senhora Monseñor D. Innocencio Conti Arcebispo de Tyro, declarado Nuncio Apostolico de Portugal, acompanhada de excellente, e numerosa Musica, composta pelo senhor João Costanzi Romano Mestre da Capella da Basilica de S. Pedro em o Vaticano, que nesta occasião não deixou de fazer apparecer os talentos, rara sciencia, e bom gosto, que tem da Musica.

O Eminentissimo Senhor Cardeal Neri Corsini Protector da Coroa, e Reinos de Portugal concorreo solemnemente com grande comitiva de carruagens á dita Real Capella, assistindo no Presbyterio vestido de capa, á Missa cantada, com varios Prelados, que o obsequiaram; e em huma tribuna da Igreja assistiram os Eminentissimos Senhores Cardeaes Alexandre Albani Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade o Imperador; de Bernis Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Christianissima; e o Eminentissimo Orsini de Aragona Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade ElRei das duas Sicilias na mesma manhã foi em habito solemne visitar a dita Igreja, e dalli se passou logo á audiencia de Sua Santidade ao Palacio Quirinal.

Nas outras tribunas assistiram os Senhores Embaixadores, e Ministros dos Soberanos, e mais Fidalguia, além de alguns Prelados, e o dito Senhor Commendador Almada Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Fidelissima.

Acabada a Missa solemne, e exposto o Santissimo Sacramento, entoou o Celebrante o *Te Deum*, que foi seguido por hum numerozo Coro de Musicos; e ditas as

Ora-

Orações costumadas com a Oração *pro Gratiarum actione*, ficou o Santissimo exposto á veneração pública com grande magnificencia de luzes.

De tarde Sua Santidade na fórma semipública, e costumada, levando no seu coche Monsenhor Rezzonico Mordomo do Sacro Palacio Apostolico, e Monsenhor Borghese Mestre de Camera, se conduzio á dita Igreja a adorar o Santissimo, sendo nella recebido, e servido pelo dito Eminentissimo Neri Corsini, pelo Governador, Secretario, e Clero, que serve a dita Igreja; e depois de haver Sua Santidade cumprido com a sua devoção, voltou ao seu Palacio Pontificio.

No tempo, em que esteve exposto o Santissimo Sacramento, havendo sempre grande concurso de Fieis, se cantáram varios motetes sagrados; e pelas tres horas e meia, depois do *Tantum ergo, &c.* cantado pelo Musico Thomaz Guarducci, que tambem cantou na Missa, ditas as Orações costumadas, deo a benção com o Santissimo Monsenhor Vicente Macedonio Secretario da Congregação dos Sagrados Ritos, havendo estado a Igreja cheia de povo, além da Fidalguia, que assistio nas tribunas.

Em quinta feira 18 do corrente por occasião da Festa da Cadeira de São Pedro em Roma na Santa Basilica do Vaticano, houve a costumada Capella Papal com a assistencia de Sua Santidade, que a ella passou do Palacio Quirinal, na costumada fórma semipública. Na dita Capella cantou a Missa solemne o Eminentissimo Pirelli da Ordem dos Cardeaes Presbyteros, com a assistencia de mais vinte e oito Eminentissimos Cardeaes, dos quaes assistíram ao Solio de Sua Santidade o Eminentissimo Rezzonico como Presbytero Assistente, e como

Di-

Diaconos os Eminentíffimos Alexandre Albani , e Neri Corfini ; além do Senhor Condeftavel Principe do Solio, os Senhores Conservadores , e Prior do Povò Romano, o Senhor Embaixador de Bolonha , o Mestre do Sagrado Hofpicio , cada hum em feu refpectivo lugar.

Na mefma Capella houve tambem affiftencia de muitos Prelados do Clero Secular, dos Prelados maiores das Ordens Regulares , e de muitas peffoas das mais diftintas; e a Oração Latina, que fempore fe recita, foi repetida pelo R. Senhor D. Leopoldo Tozzi de Jefi com muita doutrina, e applaufo.

Acabada a Miffa , entou por ordem de Sua Santidade o Eminentíffimo Celebrante folemnemente o *Te Deum* , o qual foi profeguido pelos Capellães Cantores da Capella Pontificia, em Acção de graças á MAGESTADE DIVINA , por ter preservado a Real Peffoa de SUA MAGESTADE FIDELISSIMA do execrando attentado, que affima fe diffe , affiftindo a sobredita numerosa Jerarquia Ecclefiaftica, e Fidalgos Seculares , até que tudo fe concluiu com as Orações costumadas.

F I M.